RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM MIELOMENINGOCELE SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS DE CORREÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL

VILLAS BÔAS, H. B.[1], RIOLA, J.P.S[2], DAIRES, V.A[3], OLIVEIRA, M.A.[4]

[1]UNAERP, Ribeirão-Preto, Brasil, (henriquebicego@gmail.com) [2]UNAERP, Ribeirão-Preto, Brasil [3]UNAERP, Ribeirão-Preto, Brasil, [4] UNAERP, Ribeirão-Preto, Brasil

A Mielomeningocele é um defeito no tubo neural que abrange diversas anomalias congênitas, afetando a sobrevivência com alterações na medula e no cérebro das crianças, incluindo a protusão das meninges e medula. A incidência global é de cerca de 140.000 casos por ano. A escoliose é comum nesses casos, afetando aproximadamente 90% das crianças com lesões acima de L1, e pode levar a complicações como comprometimento respiratório e úlceras de pele. A síndrome de insuficiência torácica é frequente em pacientes com escoliose precoce, devido à deformação da coluna, com alternativas como o VEPTR para correção da curvatura sem prejudicar o crescimento. Na pesquisa, foram utilizadas bases de dados como PubMed e Google Acadêmico para revisão bibliográfica, selecionando artigos relevantes em inglês e português. O Questionário de Coluna para Espinha Bífida (SBSQ) e o Pediatric Outcomes Data Collection Instrument (PODCI) foram empregados para examinar a comunicação em pacientes com paralisia cerebral. Apesar dos desafios de comunicação relacionados à paralisia cerebral, estudos com o SBSQ não mostraram mudanças significativas após a cirurgia, mas a maioria indica altos níveis de satisfação e melhoria na qualidade de vida após a abordagem cirúrgica da escoliose, independentemente do grau de correção da deformidade. O restabelecimento do equilíbrio na posição sentada é crucial para a funcionalidade diária. Além disso, foi observada uma correlação positiva entre a melhoria funcional do paciente e a qualidade de vida dos cuidadores, evidenciando a importância de considerar o bem-estar destes durante o tratamento. Em resumo, a abordagem cirúrgica é eficaz na melhoria da qualidade de vida em casos de mielomeningocele, ressaltando a relevância de restaurar o equilíbrio na posição sentada e considerar a comunicação e o bem-estar dos cuidadores durante o processo de tratamento.

Palavras-chave: Mielomeningocele; Escoliose; Síndrome de insuficiência torácica; VEPTR; Qualidade de vida

Agradecimentos: Agradeço sinceramente a todos que contribuíram para este trabalho através de sua orientação, apoio e inspiração. Seus esforços foram fundamentais para o sucesso desse projeto.